

## **REUNIR – RECOLHA NACIONAL E UNIFORMIZADA DE INFORMAÇÃO RELEVANTE EM CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS EM PORTUGAL**

Francisco Cunha, Paulo Oom, Leonor Carvalho, Clara Tavares\*, pelo grupo REUNIR da SCIP\*\*

A avaliação da qualidade dos cuidados assistenciais é fundamental para uma permanente melhoria dos cuidados prestados pelos vários Serviços hospitalares. A diversidade e número de Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) que prestam cuidados a crianças, dificultam a avaliação das características das crianças submetidas a cuidados intensivos pediátricos (CIP), da qualidade dos cuidados assistenciais prestados e a divulgação de resultados a nível nacional e internacional. Acresce ainda, o facto de cada unidade proceder a uma recolha individualizada dos dados referentes à sua actividade, o que inviabiliza a elaboração de qualquer tipo de análise global e/ou comparativa que possa servir como base orientadora para o lançamento de políticas nacionais na área dos CIP em Portugal.

O presente trabalho tem como objectivo divulgar o projecto REUNIR e a metodologia de recolha de dados e de análise dos mesmos.

A recolha de dados, é efectuada em todas as UCIP Portuguesas de um modo prospectivo, desde 1 de Janeiro de 2005, e em todas as crianças com idade maior ou igual a 29 dias e inferior a 16 anos. A informatização desses dados é efectuada, exclusivamente, pela introdução “on-line”, através de uma página Web criada para esse efeito - <http://reunir.med.up.pt>. A segurança e confidencialidade dos dados é assegurada pelo recurso a palavras-passe individuais e hierarquizadas. Os dados obtidos são guardados numa base de dados Oracle® num servidor com frequentes cópias de segurança e de acesso restrito. A base de dados obtida está disponível para exportação em vários formatos: apenas os protocolos completos, todos os protocolos, por UCIP, todas as UCIP e em períodos temporais definidos pelo utilizador.

A análise descritiva é efectuada para a quase totalidade das variáveis recolhidas e apresentada em duas colunas, uma para a “UCIP do Investigador” e a outra para o “Total Nacional”; sendo igualmente realizadas para um período de tempo definido pelo utilizador. A visualização em simultâneo destas duas ordens de dados permite uma análise comparativa de modo fácil e intuitivo, ainda que não seja possível efectuar a verificação “on-line” do seu significado estatístico.

Apesar de apenas terem decorrido três meses sobre o início da recolha de dados encontram-se já registados um total de cerca de 500 admissões e podemos, desde já, concluir pela eficácia, facilidade, versatilidade e segurança da recolha e análise descritiva de dados “on-line” e “on-time” para avaliação das principais características da população admitida nas UCIP e da qualidade dos cuidados assistenciais prestados pelas UCIP portuguesas.

\* Serviço de Bioestatística e Informática Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

\*\* SCIP: Secção de Cuidados Intensivos Pediátricos da Sociedade Portuguesa de Pediatria